

NOVAS CULTIVARES

BRS CELESTE - NOVA CULTIVAR DE SOJA PARA O SISTEMA DE PRODUÇÃO DE GRÃOS NO CERRADO¹

PLÍNIO ITAMAR DE MELLO DE SOUZA², CARLOS ROBERTO SPEHAR²,
CLAUDETE TEIXEIRA MOREIRA³, ROMEU AFONSO DE SOUZA KIIHL⁴,
LEONES ALVES ALMEIDA⁴, AUSTECLÍNIO LOPES DE FARIAS NETO³,
RENATO FERNANDO AMABILE³, MAURÍCIO SILVA ASSUNÇÃO⁴,
LUIS CLAUDIO DE FARIA⁴, GOTTFRIED URBEN FILHO³
e PEDRO MANOEL FIGUEIRA DE OLIVEIRA MONTEIRO⁵

RESUMO - A manutenção ou a elevação dos níveis de tecnologia no cultivo da soja no Cerrado é fundamental à produtividade econômica, a qual tem se revelado superior à obtida na Região Sul do Brasil. Entre as contribuições da pesquisa ao desempenho destacado da cultura da soja no Cerrado estão as novas cultivares, que representam papel fundamental para a estabilidade produtiva. A cultivar de soja BRS Celeste é uma opção para atender à demanda dos produtores. Apresenta ciclo semelhante ao da BR/EMGOPA 314 (Garça Branca), porém com produtividade superior, e com resistência às principais doenças, em especial ao cancro-da-haste (*Diaporthe phaseolorum* f. sp. *meridionalis*).

BRS CELESTE - NEW SOYBEAN CULTIVAR TO THE GRAIN PRODUCTION SYSTEM OF THE BRAZILIAN SAVANNAH

ABSTRACT - Maintenance or improvement of technology to soybean cultivation is necessary to reach economical productivity in the Brazilian Savannah, where it has shown to be superior to that obtained in the South of Brazil. New cultivars are among the contributions of research to high crop performance and yield stability. The soybean cv. BRS Celeste is an alternative to suit growers demand. It belongs to the same maturity group of cv. BR/EMGOPA 314 (Garça Branca), although it has higher yielding and shows resistance to the main diseases, especially stem canker (*Diaporthe phaseolorum* f. sp. *meridionalis*).

INTRODUÇÃO

O elevado uso de tecnologia no cultivo da soja no Cerrado torna o Brasil competitivo internacionalmente. O desempenho da cultura da soja no

¹ Aceito para publicação em 15 de abril de 1999.

² Eng. Agrôn., Ph.D., Embrapa-Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (CPAC), Caixa Postal 08223, CEP 73301-970 Planaltina, DF. E-mail: plinio@cpac.embrapa.br

³ Eng. Agrôn., M.Sc., Embrapa-CPAC.

⁴ Eng. Agrôn., Ph.D., Embrapa-Centro Nacional de Pesquisa de Soja (CNPSo), Caixa Postal 231, CEP 86001-970 Londrina, PR.

⁵ Eng. Agrôn., EMATER, Rua Jornalista Geraldo Vale, 331, CEP 74610-060 Goiânia, GO.

Cerrado mostra-se superior ao obtido no Sul do Brasil e em outras partes do mundo (Souza et al., 1997). A seleção de cultivares adaptadas às latitudes tropicais tem sido possível mediante a transferência de genes para período juvenil longo (Kiihl & Garcia, 1989; Spehar, 1994).

Fruto de trabalho cooperativo entre a Embrapa-Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (CPAC), Embrapa-Centro Nacional de Pesquisa de Soja (CNPSo) e as empresas estaduais de pesquisa, destacam-se as recomendações da 'Doko RC (EMBRAPA-20)', 'BR-9 (Savana)' e, mais recentemente, da 'BR/EMGOPA 314 (Garça Branca)', todas com ciclo tardio e pioneiras na região (Almeida et al., 1982; Souza et al., 1984). Porém, para se manter ou elevar a produtividade, novas opções são necessárias para atender à demanda dos produtores.

A linhagem BR 91-4549, proposta à indicação como BRS Celeste, resultante da hibridação entre Bossier e BR-1T, foi obtida pelo método genealógico modificado (Brim, 1966). O cruzamento e as gerações iniciais realizaram-se na Embrapa-CNPSo, Londrina, PR. A seleção da linhagem foi feita na Embrapa-CPAC, Planaltina, DF.

Com a indicação da BRS Celeste, objetiva-se oferecer aos produtores uma cultivar com elevado rendimento, características agrônomicas desejáveis e resistente às doenças.

CARACTERÍSTICAS DA CULTIVAR E REAÇÃO A DOENÇAS

As principais características da cultivar são: hábito de crescimento determinado; período vegetativo médio de 59 dias e ciclo médio de 138 dias; altura média de plantas e de inserção de vagem de 83 e 14 cm, respectivamente; resistência ao acamamento e à deiscência de vagens; cores branca, marrom e preta, da flor, pubescência e hilo, respectivamente; peso de 100 grãos de 13,4 g; resistência às doenças pústula bacteriana (*Xanthomonas campestris* pv. *glycines*), mancha-olho-de-rã (*Cercospora sojina*) e cancro-da-haste (*Diaporthe phaseolorum* f. sp. *meridionalis*).

RENDIMENTO DE GRÃOS E OUTRAS CARACTERÍSTICAS

A BRS Celeste apresentou rendimento médio de grãos superior ao das demais cultivares em teste, aprovadas para lançamento, como também superior em 16%, 7% e 6% ao das testemunhas Doko RC (Embrapa 20), FT-104 e BR/EMGOPA 314 (Garça Branca), respectivamente (Tabela 1). Nas áreas experimentais apresentou potencial de produtividade de até 4.640 kg/ha.

INDICAÇÕES

Com base nos resultados obtidos nos ensaios conduzidos, no Distrito Federal e no Estado de Goiás, nos anos agrícolas 1994/1995 e 1995/1996, a cultivar BRS Celeste foi proposta para a indicação, na Reunião Anual de

TABELA 1. Produção de grãos (kg/ha), altura de plantas (cm) e ciclo (número de dias da emergência à maturação) da BRS Celeste comparada com as linhagens da rede aprovadas para lançamento, testemunhas Garça Branca, FT-104 e EMBRAPA-20. Média de 21 experimentos conduzidos no Distrito Federal e em Goiás, 1994 a 1996.

Cultivar	Produção de grãos (kg/ha)	Altura das plantas (cm)	Ciclo (dia)
BRS Celeste	3001 (116%)	83	138
FT 90-51699	2968 (114%)	77	143
BR 91-2641	2893 (112%)	76	137
Garça Branca (Test.)	2839 (110%)	76	140
DM 92-320	2817 (109%)	78	141
FT-104 (Test.)	2816 (109%)	74	141
FT 88-30738 (FT-108)	2780 (107%)	84	146
EMBRAPA-20 (Test.)	2591 (100%)	75	140

Pesquisa de Soja da Região Central do Brasil. É indicada para a semeadura desde outubro até o primeiro decêndio de dezembro. Entretanto, a maior produtividade obtida indica o mês de novembro como o mais propício. Estudos adicionais sobre o seu desempenho em diferentes épocas de semeadura encontram-se em andamento. Recomenda-se utilizá-la em solos de fertilidade corrigida, com a densidade de 350.000 plantas/ha. As sementes relativamente pequenas, peso de 100 sementes de 13,5 g, levam a uma economia para o produtor no momento do plantio, pelo seu menor consumo em peso.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, L.A.; KIIHL, R.A.S.; SPEHAR, C.R.; VILELA, L.; MONTEIRO, P.M.F.O.; ROLIM, R.B.; ARANTES, N.E.; MIRANDA, M.A.C.; SOUZA, P.I. de M. de. Doko: uma cultivar para o Brasil Central. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA DE SOJA, 2., 1981, Brasília. **Anais**. Londrina, PR : Embrapa-CNPSo, 1982. v.2, p.412-415. (Embrapa-CNPSo. Documentos, 1).
- BRIM, C.A. A modified pedigree method of selection in soybeans. **Crop Science**, Madison, v.6, p.220, 1966.
- KIIHL, R.A.S.; GARCIA, A. The use of the long-juvenile trait in breeding soybean cultivars. In: WORLD SOYBEAN RESEARCH CONFERENCE, 4., 1989, Buenos Aires. **Proceedings**. Buenos Aires : AASOJA, 1989. v.2, p.994-1000.
- SOUZA, P.I. de M. de; SPEHAR, C.R.; MOREIRA, C.T.; URBEN FILHO, G. Technology to extend soybean cultivation to the Tropical Savannas of Brazil. In: WORLD SOYBEAN RESEARCH CONFERENCE, 5., SOYBEAN FEEDS THE WORLD, 1994, Chiang Mai. **Proceedings**. Bangkok : Kasetsart University Press, 1997. p.478-481.

- SOUZA, P.I. de M. de; SPEHAR, C.R.; URBEN FILHO, G.; VILELA, L.; ZUFFO, N.L.; ARANTES, N.E.; MONTEIRO, P.M.F.O.; KIIHL, R.A.S. BR-9 (Savana) - uma nova cultivar de soja para os cerrados. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA DE SOJA, 3., 1984, Campinas. **Anais**. Londrina : Embrapa-CNPSO, 1984. p.401-405.
- SPEHAR, C.R. Breeding soybeans to the low latitudes of Brazilian Cerrados (Savannahs). **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v.29, n.8, p.1167-1180, ago. 1994.